Aos pais, uma não-receita de educação dos filhos

Escrito por Adriane Branco Folkis
Qua, 17 de Maio de 2006 21:00

(Baseado no livro "As 7 piores coisas que os pais fazem" John e Linda Friel)

Antes de tudo, é preciso lembrar que ao criarmos nossos filhos nunca erramos propositalmente. Educar filhos é uma das tarefas mais gratificante e ao mesmo tempo assustadora de nossas vidas. Aprimorá-la sempre é fundamental para que tenhamos resultados positivos e a certeza de que 'seu melhor' foi aplicado nessa árdua tarefa.

Já sabemos que não existem livros com "receitas" ou respostas certas e prontas para nossos problemas, mas conhecer alguns dos possíveis conflitos que atingem nosso cotidiano e prática como pais e mães, poderá amenizar e resolver aquilo que nos impede de uma melhor criação.

O ideal é sempre buscar o equilíbrio nas situações, ter uma postura clara e firme com seus filhos, saber o que deseja para você e permitir que seu filho encontre e busque pelos próprios desejos, e principalmente, não cometer as piores coisas como sugerem os autores.

1- Tratar seu filho como se ele fosse um bebê.

Permita que seu filho enfrente os problemas que encontrará em seu caminho, escute-o, deixe que ele busque e sugira soluções. Não resolva tudo por ele, as dificuldades da vida existem e é preciso que ele aprenda a enfrentá-las e resolvê-las. Respeite-o e não menospreze aquilo pelo que ele sofre ou busca. Ensine-o a esperar, a lidar com as frustrações e com os limites, mesmo que os mais simples, pois gradualmente estará se fortalecendo para os mais complexos.

2- Passar seu casamento para o segundo plano

Os casais que mantêm um casamento saudável e feliz (mesmo com as inevitáveis crises), expõem aos filhos exemplos de felicidade e realização. Em consequência a vida familiar se intensifica na paciência, tolerância, respeito pelas necessidades individuais e busca pelo amor. "Bons pais passam boa parte do tempo com seus filhos. Eles também ficam juntos e a sós tempo suficiente, sem crianças por perto, para manter o casamento." (FRIEL, 1999. p. 49)

3- Envolver seu filho em muitas atividades

Por necessidades sociais do século XXI adaptamos nossas famílias a muita rapidez, excessos e quantidades. Muitas vezes os pais sobrecarregam seus filhos acreditando prepará-los para o futuro, oferecendo-lhes todo preparo técnico, mas não emocional.

Quando os filhos têm espaço para perceber o que querem da vida e quem são, se organizam na vida e suas agendas. Definem suas atividades junto com os pais e sem exageros. Baseiam suas decisões em valores e pequenos momentos passam a ser valorizados.

4- Ignorar sua vida emocional e espiritual

O amadurecimento emocional e espiritual é contínuo e amplo. É provável que alguns pais precisem aprimorar sua espiritualidade para atingir a de seus filhos. É preciso desenvolver a

Aos pais, uma não-receita de educação dos filhos

Escrito por Adriane Branco Folkis
Qua, 17 de Maio de 2006 21:00

humildade, sentimento de gratidão, a honestidade e decência, a coragem, devoção por alguma crença, paciência, capacidade de interiorização e socialização e compaixão. Através de exemplos a família e a sociedade se beneficiarão.

5- Ser o melhor amigo de seu filho

O grande problema de querer ser amigo de seu filho é que você não é o amigo dele. Ser pai é manter equilíbrio nas posturas e naquilo que diz.

Imagine seu filho convidando-o para uma pequena "arte", ele lhe dando conselhos ou ouvindo seus problemas. Será que você saberá dizer-lhe não? E os limites?

É possível ser um pai amoroso sem ser camarada. As crianças aprendem com que observam e não com que é dito para elas. E de você eles precisam de bom exemplo, orientação, segurança e amor.

6- Não dar estrutura ao seu filho

O que realmente funciona muito bem é mostrar mais do que falar. Quando se tem uma estrutura interior e o controle dos impulsos, isso fica fácil. Se tivermos autocontrole, poucas regras porém firmes, ou seja, estruturas em nossas vidas e as aplicarmos nas relações familiares, nossos filhos crescerão em um ambiente estruturado e assim serão.

7- Esperar que seu filho realize os seus sonhos e não os dele

Não podemos pensar em controle total dos filhos nos dias de hoje. É claro, que não podemos negligenciar, é preciso haver limites deveres e responsabilidades. Porém as concessões são inevitáveis. É sábio ser flexível.

Nossos filhos não são nossas propriedades.

"O desafio é fornecer estrutura suficiente e orientação para que nossos filhos cresçam contando com lemes interiores, mas que a estrutura não seja demasiado rígida para não impedir que eles amadureçam. É um belo desafio. Os desafios são bons, porque nos mantêm vivos." (FRIEL, 1999. p. 134).

Lembrem-se que não existem pais, filhos ou famílias perfeitas. Todos estão suscetíveis aos erros. O que vale é experimentar!